

Observo quão enorme se faz, por vêzes, a sua luta intima, no anseio de liqüidar os enigmas...

Entretanto, é imprescindível não nos imobilizarmos à frente dêsse ou daquele problema que só o tempo conseguirá resolver. Nosso passado é feito de milênios incontáveis.

Vigorosas raízes nos vinculam a essa ou àquela circunstância e nos constraingem a figurar nesse ou naquele acontecimento. Tenhamos fé em Deus e boa vontade para com todos e vivamos o presente, oferecendo-lhe o melhor de nossa vida, reconhecendo que a Vontade Superior se expressa na rême de criaturas e fatos que nos enlaça, cada dia.

Que o amor verdadeiro nos inspire os mínimos atos, nas menores parcelas do tempo, de vez que só esse sentimento vasto, que Jesus nos legou, representa a força dissolvente das cadeias pesadas que nos prendem, ainda, aos cárceres do preterito.

Não preciso divagar para ensinar.

Continue você mesma, colecionando paciência, compreensão, carinho e brandura, através do trabalho incessante no bem, que tem sido o seu clima invariável.

E estejamos convencidas de que o Divino Mestre nos tomará por tuteladas felizes de seu infinito amor.

Tenhamos confiança no Senhor e alegria nas tarefas que Ele nos deu a fazer.

A existência na Terra é um dia na Grande Escola da Eternidade.

Boa Noite para o seu coração querido e, desejando-lhe tudo o que a vida nos possa ofertar de útil e belo, de grande e santo, sou a sua irmã reconhecida de sempre, sempre a seu lado,

NINA

AMA É ESPERÃ

Emudece o teu pranto. Cala o grito
De revolta na dor que te encerera...
Por mais negra, mais rude, mais sincera,
A mágoa estranha de teu peito aflito.

Em tôda a Terra há lágrima e conflito,
Ruínas do mundo que se desespera...
Ama e sofre, trabalha e persevera
Na esperança de paz e de infinito.

Peregrino de campo atormentado,
Rompe os elos e as trevas do passado,
Fita a luz do porvir resplandecente...

Muito além do terrível sorvedouro,
Nas estradas liriais de acanto e louro,
O sol do amor refulge eternamente.

CRUZ E SOUZA